## SUGESTÃO DE LEITURA

**SANTOS**, José Rodrigues dos. (2013). *Um Milionário em Lisboa*, Lisboa: Gradiva publicações SA.

A obra *Um Milionário em Lisboa*, de um dos maiores narradores da literatura contemporânea, José Rodrigues dos Santos, baseada em acontecimentos verídicos, conclui a história iniciada em *O Homem de Constantinopla*.

**Sinopse**

«Kaloust Sarkisian completa a arquitetura do negócio mundial do petróleo e torna-se o homem mais rico do século. Dividido entre Paris e Londres, cidades em cujas suítes dos hotéis Ritz mantém em permanência uma belda-de núbil, dedica-se à arte e torna-se o maior colecionador do seu tempo. Mas o destino interveio. O horror da matança dos Arménios na Primeira Guerra Mundial e a hecatombe da Segunda Guerra Mundial levam o milionário arménio a procurar um novo sítio para viver. Após semanas a agonizar sobre a escolha que teria de fazer, é o filho quem lhe apresenta a solução: Lisboa. O homem mais rico do planeta decide viver no bucólico Portugal. O nosso país agita-se, Salazar questiona-se, o mundo do petróleo espanta-se. E a polícia portuguesa prende-o.

(…) O livro que explica como o jornalista e o escritor foi à descoberta do homem mais rico do mundo, mostra o retrato daquele que escolheu Portugal, como sua pátria, na qual nos legou uma das mais importantes fundações do Planeta.**» (in, gradiva.pai.pt)**

AV

## CULINÁRIA

### *Moamba de Galinha*

**Ingredientes:**
1 galinha inteira.
1 cebola.
2 tomates.
Óleo vegetal / óleo de palma.
Manteiga de amendoim.

**Preparação:**
Tempera-se a carne de galinha com sal, alho e limão.
Leva-se a galinha ao lume dentro de um tacho e deixamos cozer.
Enquanto a galinha coze, coloca-se a manteiga de amendoim numa taça com água e mexe-se até ficar uma mistura homogénea.
Quando a galinha estiver cozida junta-se a manteiga de amendoim e deixa-se cozer durante dez minutos.

**É acompanhado com funge.**

### *Funge*

**Ingredientes:**
½ l de água
Farinha de milho branca ou amarela q.b.

**Preparação:**
Coloca-se água num tacho e leva-se a lume brando até ficar morna,
Adiciona-se uma chávena de farinha de milho e mexe-se sem parar até ficar cremoso/empapado. Deixa-se levantar fervura por alguns minutos e adiciona-se aos poucos três chávenas de farinha de milho até engrossar. Sempre sem parar e mexer com uma colher de pau, durante uns 15 minutos. Coloca-se numa travessa.

*Receitas gentilmente cedidas pela aluna Mirian Alexandre —11.º ano*

## ARTES

**Faça você mesmo…**

### Material

- EVA branco, amarelo
- Cola quente
- Caneta permanente
- Fita de cetim
- Ovo cozido

Recorte toda as peças no EVA

Cole com cola quente e risque os olhinhos e boca com caneta permanente

Fixe as orelhas

Escola de Formação Social Rural

# OLHAR(ES)

Ano X - n.º 27 - abril de 2014

## EDITORIAL

### *A passagem*

A **Páscoa** está a aproximar-se… e com ela a celebração da festa essencial para todos os cristãos. Sim, não é o Natal o momento mais importante, ao contrário do que muitas pessoas possam pensar! De facto, é a Ressureição de Jesus que sustenta a Fé de todos os crentes e lhes dá alento para olharem para o futuro com coragem, entusiasmo e esperança.

A vida faz sentido se for encarada nessa perspetiva de caminhada para a outra Vida que nos cumulará da Felicidade Eterna. A vida terrena não é mais do que uma *passagem* para uma outra realidade. Por isso, devemos vivê-la intensa, mas regradamente, a fim de podermos aspirar à recompensa que nos foi prometida por Aquele que morreu na Cruz para nos salvar. Enquanto escola católica, não nos podemos esquecer desta verdade…

O tempo que antecede a Páscoa designa-se de Quaresma e, mais do que o tempo de jejum e abstinência, deve ser encarado como um tempo de transformação interior que nos catapulte para uma mudança de atitudes e comportamentos que consideramos menos positivos em nós. E não tenhamos ilusões: todos temos aspetos a melhorar! Espero que este período tenha servido para a reflexão…

O boletim da Escola que teimamos em não abandonar, apresenta-nos, mais uma vez, vários *olhares* das atividades que vamos realizando, com maior ou menor sucesso, mas que são a prova inequívoca da vivacidade da Escola de Formação Social Rural de Leiria! Apraz-me aqui registar o excelente testemunho de civismo e de boa educação que os nossos alunos deram aquando da realização de uma recente visita de estudo. Não há dúvida de que, quando as pessoas querem *caminhar*, é possível ***ser*** em vez de *parecer*, ou seja, a ***passagem*** acontece! Nada mais apropriado à quadra quaresmal e pascal que estamos a viver…

Uma Santa Páscoa para todos!

*O Diretor*

### Nesta edição:

| | |
|---|---|
| *Partilha e Aprendizagem* | *Págs. 2 e 3* |
| *Escola em Ação* | *Pág. 4* |
| *Um dia de Carnaval na Escola/Visita a Santiago de Compostela* | *Pág. 5* |
| *Criatividade à espreita* | *Págs. 6 e 7* |
| *Culinária / Artes/ Leituras* | *Pág. 8* |

**Ficha Técnica:**
**Diretor:** Artur Costa
**Redação e revisão:** Catarina Raimundo e Ana Vale
**Propriedade:** Escola de Formação Social Rural de Leiria

POPH QUALIFICAR É CRESCER. · QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007.2013 · GOVERNO DA REPÚBLICA PORTUGUESA · UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

# PARTILHA E APRENDIZAGEM

## Visita guiada à Biblioteca Municipal

No âmbito da disciplina de Português, no dia 30 de janeiro, as discentes do 12° A, do Curso Tecnológico de Educação de Social, realizaram uma Visita Guiada à Biblioteca Afonso Lopes Vieira (BALV), acompanhadas pela docente Ana Vale.

A visita à biblioteca municipal foi iniciada no átrio, onde foram difundidas as regras de aquisição do Cartão de Leitor, referidos os diferentes espaços que a constituem e explicadas as suas funcionalidades. Na Sala Museu foi apresentada, pela Bibliotecária que guiou a visita, a Drª. Ângela Pereira, uma viagem ao contexto epocal do século XIX e mostrado o acervo e/ou espólio do escritor Afonso Lopes Vieira (1878 - 1946) doado, em 1946, ao Município de Leiria.

Posteriormente, foi concedida às alunas a oportunidade de explorarem o potencial da biblioteca.

As discentes colaboraram na **Campanha Uma Biblioteca para Same (Timor-Leste)** que decorreu na BALV, com vista à angariação de livros para fundar de raiz uma biblioteca comunitária em Same. Tendo as alunas sido avisadas da campanha pela docente de Português, a maioria cooperou com a entrega de um livro, tendo recebido a obra *Loro Sa'e e o Bordal das Histórias*, da autoria de Carlos Alberto Silva e com ilustração de Gémeo Luís.

**AV**

## Visita a uma Livraria

No âmbito da disciplina de Português, as alunas do 12° A, acompanhadas pela docente Ana Vale, procederam a uma visitação a uma Livraria, no dia 20 de janeiro.

As alunas, que consideraram esta atividade enriquecedora, tendo provado uma motivação diligente na observação e/ou pesquisa de livros.

Foi-lhes proporcionado o contacto direto com um vasto leque de obras que, em sentido restrito, lhes facultou um conhecimento do mundo circunscrito ao universo livreiro.

**AV**

## Encontro com a autora Liliana Gonçalves

No âmbito da disciplina de Português, a 13 de fevereiro, as alunas do 12.° ano assistiram ao *Encontro com a Autora Liliana Gonçalves*, na Sala de Recursos e Biblioteca da Escola, acompanhadas pelas docentes Ana do Vale, Joana Santos e Margarida Agrela.

A autora Liliana Gonçalves, bibliotecária na Biblioteca José Saramago, do Instituto Politécnico de Leiria, principiou o encontro com uma abreviada exposição do seu percurso académico. A seguir, apresentou a Psicóloga Sandra Alves, por quem se fez acompanhar, destacando o seu contributo na materialização em 3D das ilustrações. Posteriormente foi apresentado o livro *Todos Diferentes, Todos Animais*, o qual as alunas já haviam manuseado e lido excertos, em contexto de aula de Português.

A narrativa *Todos Diferentes, Todos Animais*, que contou com apoios financeiros do Instituto Politécnico de Leiria e da Fundação Caixa Agrícola de Leiria, materializa-se num livro em dois formatos: em texto gráfico, em Língua Portuguesa, com ilustrações de Leonel Brites, e em versão SPC (Símbolos Pictográficos para a Comunicação) efetuada por Célia Sousa.

A referida obra é de natureza lúdico-didática e contou com a cooperação de uma vasta equipa, devido à necessidade da sua conversão em vários formatos.

É ainda possível aceder por via *online* a outros, para além dos dois anteriormente aludidos, a saber: audiolivro com *soundpainting*; videolivro em Língua Gestual Portuguesa.

Esta obra promove uma acessibilidade pluriadaptada às comunidades com necessidades especiais e encontra-se disponível na *Internet* no site www.TODOSDIFERENTES.IPLEIRIA.PT.

Após uma explanação acerca da concessão e funcionalidade da obra por parte da autora Liliana Gonçalves e da criadora Sandra Alves, as discentes apresentaram textos e ilustrações inéditos, desenvolvidos numa atividade conjunta, entre as disciplinas de Português e de Expressão Plástica.

O *Encontro com a Autora Liliana Gonçalves* foi uma iniciativa enriquecedora que as alunas apreciaram.

**AV**



## O sentimento não tem cor

A vida é inesperada, cheia de surpresas,
Um percurso perante o qual nunca
Sabemos bem com que contar…
E quando os caminhos se cruzam
Não é um acaso,
Mas sim algo cuidadosamente planeado.
Talvez o meu destino já esteja delineado,
E daí eu te ter encontrado.
A nossa história de amor
Não é um conto de fadas…
Nem um romance de perfeito amor…
Mas sim um encontro de destinos,
Marcados por alguma dor.
Não é a cor que nos distingue,
Nem os continentes que nos separam.
A nossa história de amor,
Revelou-nos que a vida é cheia de surpresas.
O nosso é um amor verdadeiro,
Porque simplesmente nos uniu o sentimento…
É nas surpresas oferecidas pela vida
Que emerge a arte de amar.

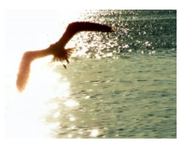
**Daniela Rodrigues** — 12° ano

## Coração de Gaivota e o Mar

No coração de gaivota
Bate forte a paixão.
O coração de gaivota
Voa livre em Plutão.

Dia mortal,
A gaivota sem medo
Voa sobre o pantanal
Para abrir um segredo.

O tempo não mente.
O sol brilha, junto à janela,
E à noite brota outro mundo.
O céu cintila…



Nunca se acalme o mar
Batendo nas rochas…
A gaivota a voar vê-o brilhar,
Grandiosa, plana-o,
Mas sem nunca o abordar.

**Cátia Silva** — 12° ano

## Momentos de Alegria

Quando contemplo uma rosa no meio dos seus espinhos, ela toda bela exalando o seu inconfundível perfume, lembra-me o mistério da vida. Minha alma jorra de alegria de viver.

Deus é maravilhoso, em tudo se manifesta, felicidade se apresenta e rezo um "Pai-Nosso".

Ao saborear a incomparável manga, cuja doçura com minha mãe e meu eterno pai, aprendi a apreciar, minha vida torna-se mais solene e a felicidade banha o meu ser.

Recordo-me de meus pais, os dias felizes que com eles passei.

No diálogo com aquele amigo ou esta amiga aprendi a dar de mim mesmo, respeitar o próximo e fazer com que alguém comungue do meu ser.

Aprendi a amar. Afinal a vida é partilha. E a felicidade chega.

O sorriso cândido e genuinamente largado a partir do rosto infantil, do rosto daquele ser inocente que por mim foi interiorizado.

Aprendi a simplicidade e soube esquecer os problemas...zitos.

Dispensei o tempo para as grandes iniciativas: horizontes abertos e um universo ainda a percorrer.

Apesar dos grandes pilares que partiram num silêncio doloroso: Eusébio e Mandela, mas mesmo assim a felicidade se apresenta e a força aumenta:

Há sempre uma flor
Há sempre um amigo sincero
Há sempre uma amiga despojada
Há sempre um bom vinho do Porto a encarnar
Há sempre um bom bacalhau com natas a saborear
Há sempre bons livros a ler no silêncio dos nossos dias
E sempre nas mãos de Deus e ensinadores, são momentos de felicidade(s)!

**Luís Brito** — 11° ano

## Poderiam ser cinco cores

Na junção de ideias
que partem do euro ao kwanza,
do Tejo ao rio Kwanza,
do mar ao sol.

Pegando no preto do café,
esquecendo o vermelho dos sangue derramado,
agarrando nos descobrimentos
e descobrir um mundo novo,
o mundo do surf,
da Leba,
da palanca negra e do vinho,
juntar a *welwitchia mirabilis*,
a nova tecnologia.

Poderia ser um mundo de cinco cores
este mundo do fado e do kuduro
o mundo da rumba e do semba
o mundo da rebita...
dissipar as estradas esburacadas
e colocar autoestradas.

Queria fazer um mundo de cinco cores,
o mundo de D. Dinis
em concretização do sonho de Agostinho Neto,
um mundo de poesia,
um mundo de realizações.

Queria fazer um mundo de cinco cores,
um mundo que oceanos não separam,
um mundo sonhado há dois mil anos...
...um mundo dos sonhos,
um mundo sonhado.
Só queria viver noutro mundo,
num mundo de cinco cores!

**Carol Agostinho** — 11° ano

**DIA MUNDIAL DA POESIA: 21 MARÇO**

No dia 21 de março é celebrado o **Dia Mundial da Poesia**.

Em homenagem a esta efeméride, a escola partilha poemas escritos pelos seus alunos.

# CRIATIVIDADE À ESPREITA

Eloquente ciclo
É algo que não se diz, mas que se sente
É a pedra no sapato eloquente
Que arde e não se vê

É como uma caneta que escrevinha
É o papel que não temos
O virar da página que tememos

As borboletas sobrevoam
A imaginação vagueia
Um barco à deriva
Uma vela ateia

Uma parede desmorona-se
O vento torna-se violento e gelado
Coração congelado
A respiração ofegante

A caneta seca
O papel foge
A página rasga-se
O coração liberta-se.

**Sara Morgado Antunes** - 10º ano

Da mesma forma de quando se descobre um amor verdadeiro
Que nos encoraja, nos dá confiança e força.
Ao lado de um amor verdadeiro
Cresce a vontade de viver
E de lutar… encontra-se o que é preciso para nos erguermos,
E para trazer no rosto um sorriso luminoso, como se fosse o último…

**Mariana Oliveira** — 12º ano

## Viver ou Sobreviver

As coisas más aparecem,
As coisas boas desaparecem.
Porquê?
Terá de ser sempre assim?

O tempo passa, a saudade aperta.
A vida é de partidas e de grandes obstáculos:
Angústias, tristezas e desilusões.

O mundo natural evolui,
Mas o social estagna,
Encontra-se estanque
às mágoas passadas.

Aprender a viver,
É lidar com o passado,
É aceitá-lo e ultrapassá-lo.

Será que é este o lema a seguir?
Pois não sei…
A vida o dirá e mo mostrará.

Espero um dia poder voar…
E chegar ao universo mágico,
Àquele que não o da Terra.

E aí sentir o abraço da pessoa mais que tudo
Aquela que me trouxe ao mundo
E que imagino que me ame infinitamente…

**Leandra Rolo** - 12º ano

## Sentido

A vida é feita de escolhas,
Já o dizia a minha avó.
Um coração vazio,
É melhor do que um coração partido.

Os pássaros são livres e sabem voar,
Mas metade dos pássaros não sabe que tem asas,
E que pode sonhar.

As pessoas quando partem,
Transformam-se em estrelas e brilham no céu.
Habituada a amar o que está longe…
Amo todas as estrelas.

**Adrielle Honorato** - 12º ano

## Nas Asas do Vento

Voar nas asas do vento,
Ficar contigo a todo o momento,
Sempre no teu pensamento.

Um sussurro,
Um murmuro,
Penso que és tu,
A regressar ao meu mundo.

Todos os dias sonho contigo,
Receio esta mágoa… Um castigo,
Por me ter iludido com o Amor
Que me deu a conhecer
O peso da dor...

Finjo desejar não mais te querer ver,
Esperando a mim mesma devolver
A inocência que perdi… em confiar…
Porém, resta-me muito…
Continuar a voar nas asas do vento…

**Ângela Tavares** — 12º ano

Sentada à beira mar,
O sol batia-me no rosto,
Mas o vento arrefecia-me o corpo.

Olhei-te nos olhos
E vi que refletiam Luz.
Tocaste suavemente na minha mão…
Corei… Sorri…
Foi difícil disfarçá-lo…

Numa troca de olhares,
Um ao outro, muito dissemos…
Quando dei por mim …
Demos um beijo…
E passei a desejar-te.

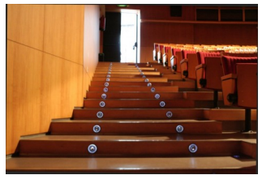
Juntos, ficámos em silêncio…
Observámos o horizonte,
Longe do mundo,
E próximos de um sentimento assumido.

Passei a sentir-me como um barco no mar.
E assim desejo ficar…
Continuar a navegar na aventura de amar,
Como se me encontrasse a sonhar.

**Ana Silva** - 12º ano



## Ida ao Teatro



No dia 31 de janeiro, pelas 15 horas, os alunos do 11º ano, acompanhados pela professora de Português e pelo professor de Filosofia, foram assistir à peça de teatro "Frei Luís de Sousa – a comédia", no Teatro Miguel Franco.
A peça foi apresentada por ex-alunos da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, alguns dos quais tiveram de se deslocar de muito longe, como por exemplo de Braga, para poderem partilhar connosco esta peça. Foi uma representação muito engraçada, pois as personagens da obra "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett, foram levadas ao exagero. Cada um dos atores interpretou muito bem a sua personagem, o que nos facilitou a melhor perceção de algumas cenas importantes que estudámos no texto original.
Os alunos gostaram imenso e ficaram satisfeitos com a peça, pois foi como ver a obra " Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett, de uma outra perspetiva.

**Cecília Isidro e Luís Diniz** - 11º ano

## Sempre a mexer!

Desporto Escolar

No dia 12 de março, algumas das jovens do 10º ano deslocaram-se à pista do estádio de Leiria a fim de participar numa atividade do desporto escolar. Foram acompanhadas pelo professor Tiago Santos, docente de educação física.
A competição envolvia o Mega Sprint, Mega Salto e Mega Km. Mais de mil alunos, representando muitas das escolas do distrito, disputaram com muito afinco os melhores títulos nas provas de 40 metros, salto em comprimento, 1000 m e lançamento do peso.
As modalidades acima referidas foram divididas por cinco alunas do 10º ano.
A aluna Cíntia Cabral foi representar a modalidade de mega salto; a Sara Antunes o mega sprint; a Eva Cordeiro e a Gabriela Bertipaglia o mega Km e a aluna Ana Carvalho foi representar o lançamento do peso.
As alunas divertiram-se bastante e aprenderam mais ainda com esta experiência!

**Ana Lúcia e Eva Cordeiro** - 10.º ano

## Participação no Concurso de Poesia FAÇA LÁ UM POEMA!

No mês de fevereiro a escola participou no concurso nacional de poesia FAÇA LÁ UM POEMA! 2014, uma iniciativa conjunta do Plano Nacional de Leitura e do Centro Cultural de Belém.
O repto foi lançado às turmas da escola pelas docentes de português. O poema selecionado para o concurso, criado por **Cristiana Quinta**, foi o que se segue:

**Remar por vida**

Não deixes cair os teus olhos,
Enfrenta a vida tal como ela é,
Faz com que os teus sonhos
Remem contra a maré.

O tempo é efémero
Como a corrente de um rio,
Está atento, olha à tua volta,
Podes encalhar nesta vida que é revolta.

Segue o teu instinto…
A vida dá muitas voltas,
Não te deixes levar pela corrente,
Segue o que o teu coração sente.

Lembra-te que a vida é um calhar.
Às vezes corre bem, outras mal…
Sê amigo dos teus rivais…
Não queiras ficar no cais.

Parte, quebra a corrente,
Segue o que o teu coração sente.
Impele a tua canoa,
Vais ver como a vida é boa!

**AV**

## Curso EFA B1+B2 de Operador/a Agrícola

Somos um grupo de formandos que frequenta o curso EFA B1+B2 de Operador/a Agrícola ministrado pelo I.E.F.P. de Leiria.
Iniciámos a formação a 28 de outubro de 2013 e a data prevista para o término será 13 de agosto de 2014.
Neste curso temos aprendido muito em todos os módulos, mas aqueles que destacamos são os da formação tecnológica da área de Agricultura, porque são mais práticos e temos aprendido muitos assuntos com interesse, como por exemplo o nome científico das plantas, o tipo de raízes e de folhas. Para além disso, desde dezembro, com a formadora Sandra Domingues, que temos desenvolvido uma pequena horta, onde cultivamos alfaces, cenouras, alhos, ervilhas, couves e favas.
O que pretendemos é adquirir o máximo de conhecimentos, para que possamos ficar melhor preparados para o futuro.
Gostamos muito de estar neste espaço, a Escola de Formação Social Rural de Leiria, que tão bem nos acolhe e nos oferece boas condições. Assim, aproveitamos para agradecer à Direção e a todos os colaboradores e alunos.

**Amândio Fernandes, José Santos, José Couteiro e Rosa Figueiredo** - formandos do Curso EFA B1+B2 de Operador/a Agrícola

# ESCOLA EM AÇÃO

## Bem-vindos à primavera!

No dia 21 de março de 2014, as escolas católicas de Leiria organizaram um passeio de bicicleta ao longo do rio Lis, intitulado «Viva a primavera».

Foi uma excelente oportunidade para comunicarmos uns com os outros, fizemos exercício físico e saboreámos (e respeitámos) a natureza neste Dia da Árvore que marcou o início da primavera.

A concentração estava agendada para as 14 horas, junto ao Estádio Municipal de Leiria, seguindo-se o percurso pelos campos do Lis até ao parque de merendas da Ortigosa (cerca de 20km, ida e volta).

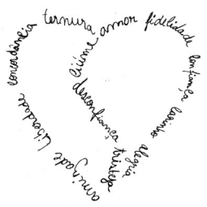
Deu-se início ao passeio na pista de atletismo do Estádio de Leiria, na qual o professor José Augusto deu o ponto de partida com palavras evangélicas de incentivo.

Ao longo do percurso fizemos algumas paragens para nos organizarmos e para a assistência técnica às bicicletas. Quando chegámos ao parque das merendas da Ortigosa, estava previsto fazermos pinturas nas nossas t-shirts, mas como estava a chover, não foi possível realizar essa atividade, portanto, ficámos lá cerca de 15 minutos para lanchar e descansar.

Regressámos pelo mesmo caminho até ao Estádio e finalizou-se a atividade com uma foto de grupo da Escola de Formação Social Rural de Leiria.

**Kamilla Martins, Manuel André e Pacífico Trindade** -11º ano

## Poesia na escola




A poesia é a mais sublime e mais nobre demonstração de sentimentos e, neste mês consagrado à poesia e à mulher como fonte de inspiração, tivemos no nosso recinto escolar uma bela sessão de declamação de poesia.

Esta atividade foi realizada no âmbito das disciplinas de Português e Expressão Dramática e envolveu as turmas do 10º e do 11º anos.

Luís André Cruz trouxe à nossa escola o bom declamar de poesia e recitou, com uma energia fora de série, poemas de Fernando Pessoa, Cesário Verde, Vasco Graça Moura, Manuel Alegre, José Régio e um poema do aluno Carol dos Santos, intitulado "Amizade".

Além de Luís Cruz, tivemos também a participação de Luís Brito, Carol dos Santos, Diogo Dias e Eva Cordeiro, a passarem em revista o que tão bem sabem fazer e não deixaram por mãos alheias os seus colegas e plateia, num clima de nervosismo e indecisão.

No dia 25 de março a poesia teve a sua capital na Escola de Formação Social. Luís Cruz brilhou ao declamar, das mais variadas formas, os mais belos poemas dos "gurus" da poesia portuguesa e, por outro lado, os alunos acima mencionados brilharam por gostarem de poesia, escreverem o que sentem e deixarem de lado a timidez.

Enfim!... Foi uma tarde poética!

**Carol Agostinho e Luís Brito** -11ºano

**N.B.** Um dos poemas declamados pelos alunos no decorrer desta atividade encontra-se na página 8 desta edição e intitula-se "Poderiam ser cinco cores".

## Amar as Artes

No dia 26 de março ocorreu um encontro regional de dança, no Agrupamento de Escolas de Porto de Mós.

Os alunos da Escola de Formação Social Rural de Leiria não ficaram indiferentes a este evento e, portanto, inspiraram-se numa coreografia das alunas do 12º ano e aperfeiçoaram-na de modo a poder apresentá-la. Foram os alunos do 10º e 11º anos que deram vida a esta coreografia.

Nesta atividade participaram várias escolas, tais como: Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo, Escola da Vieira, Colégio Dinis de Melo, Escola Básica Rainha Santa Isabel, entre outras.

Para além de ser abordada esta temática artística (dança), também foi desenvolvida a ginástica.

Os alunos da nossa escola partiram às 9h00 e chegaram ao destino (Porto Mós) às 10h00.

A abertura do evento consistiu numa breve apresentação de dança por parte da escola residente.

Depois de várias exibições, tanto a nível de dança, como a nível de ginástica, chegou a vez de os alunos da nossa escola dançarem. Pelos comentários tecidos, correu bem e conseguimos cativar o público com a nossa energia e boa disposição.

Foi-nos fornecido o almoço pela Escola de Porto de Mós e só nos resta agradecer, porque estava fantástico!

Na segunda parte do dia houve igualmente exibições de dança e ginástica. Neste mesmo evento houve uma competição, na qual participou o Colégio Dinis de Melo, sendo que a coreografia estava "extraordinária"! Os nossos sinceros parabéns!

Este encontro terminou com a entrega de uma lembrança dada pela Câmara Municipal de Porto de Mós a cada escola participante.

Este encontro ajudou-nos não só a sermos mais unidos, como também nos auxiliou a desenvolver as nossas capacidades físicas. Um muito obrigada também ao nosso professor de educação física, Tiago Santos!

**Adriana Tchimbekeye, Cecília Sicato e Diana Simão** -11ºano

# UM DIA DE CARNAVAL NA ESCOLA

No dia 27 de fevereiro foram convidadas para vir à nossa Escola três instituições, mais precisamente "Azul e Rosa", "Centro Social Paroquial de Pousos" e "Os Malmequeres".

Quanto à organização da festa, a turma do 10º ano começou por desfilar para mostrar as suas máscaras de Carnaval, de seguida desfilou o 11º ano e, por fim, a turma do 12º ano. Posteriormente, as três turmas apresentaram as suas danças e, para finalizar, ouviram-se e dançaram-se músicas de Carnaval para grande animação dos presentes.

Mesmo no final da festa todos participaram num lanche partilhado.

Foi uma experiência memorável e muito agradável, pois foi um dos bons primeiros contactos com as instituições onde trabalharemos no futuro!

**Ana Carolina Sousa** -10ºano

# VISITA A SANTIAGO DE COMPOSTELA

Nos dias 28 e 29 de março de 2014, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, 21 alunos do 10.º, 11.º e 12.º anos, juntamente com as professoras Sara Cruz e Joana Santos, realizaram uma visita de estudo a Santiago de Compostela.

No dia 28, partiram da escola pelas 08:30 e foram em direção a Viana do Castelo, mas, antes de lá chegarem, pararam na área de serviço da Mealhada onde estiveram perto de 30 minutos para lanchar.

Voltaram ao autocarro, rumo a Viana. Quando lá chegaram, estiveram perto de duas horas para comerem e visitarem o Monte de Santa Luzia, onde puderam apreciar não só o magnífico santuário mas também a lindíssima vista sobre a cidade.

Os alunos voltaram para o autocarro rumo à ilha de La Toja mas, para lá chegarem, atravessaram a ponte internacional que une Portugal a Espanha e, durante a travessia da mesma, pediram um desejo sem respirar. A ilha de La Toja tinha à disposição dos visitantes uma praia e um mercado onde se podiam comprar lembranças. No fim da visita à ilha, rumaram ao aldeamento onde iam passar a noite, em «Monte do Gozo». Dentro do aldeamento, os alunos tinham à sua disposição um café, um restaurante, um parque de diversão e uma discoteca, com música bastante agradável para os jovens de hoje em dia.

Na manhã do dia 29, os alunos levantaram-se bem cedo para tomarem o pequeno-almoço e partirem em direção ao centro histórico de Santiago de Compostela e lá puderam visitar a fabulosa Catedral onde assistiram à missa e viram o espetáculo do "Bota Fumeiro", com o qual os alunos ficaram maravilhados. Na Catedral tiveram ainda oportunidade de ver os restos mortais de S. Tiago e abraçar o seu busto. Depois regressaram ao aldeamento para almoçar e, no final da refeição, agradeceram, cantando, tal como estão habituados a fazer na escola.

Por fim, regressaram a Portugal mas não sem antes pararem em Valença, uma cidade que fica na fronteira entre os dois belos países.

Já com algum cansaço, os alunos pararam ainda no Porto para jantar, no *Arrábida Shopping*, onde tiveram oportunidade de recuperar as forças, para um excelente regresso a Leiria.

Na opinião dos alunos, a viagem foi bastante interessante, pois puderam visitar lugares que ainda não conheciam, conviver com as professoras e colegas e conhecer um pouco mais da península onde vivem.

**Adriana Costa e Sofia Brites** - 10ºano